USO DA RADIOGRAFIA PARA DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO MEGACÓLON TÓXICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

III CONCIRURGI - Congresso Online de Cirurgia , 3ª edição, de 28/08/2023 a 30/08/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-055-7
DOI: 10.54265/PSIN1951

LANDIM; Gregor Moraes [1], OLIVEIRA; Camila Campos de [2], CRUZ; Lara Mendonça da [3], VILELA; Milena Morais Vilela [4], MORAES; Victor Hugo Oliveira Moraes [5], SANTANA; Natan Augusto de Almeida [6]

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este resumo aborda a utilização da radiografia como ferramenta de diagnóstico por imagem para casos de megacólon tóxico. O megacólon tóxico, uma complicação severa relacionada a diversas condições intestinais, requer avaliação clínica precisa. A revisão examina a eficácia da radiografia abdominal na identificação e caracterização do megacólon tóxico, ressaltando seu papel relevante no direcionamento do diagnóstico. Por meio da síntese de evidências atuais, a pesquisa busca contribuir para uma melhor compreensão prática, oferecendo informações pertinentes a radiologistas e profissionais de saúde envolvidos no cuidado de pacientes com essa enfermidade. OBJETIVOS: Analisar a literatura acerca do uso da radiografia e seus aspectos imagéticos no diagnóstico do megacólon tóxico. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura especializada, na base de dados da PubMed, com os descritores: “Megacolon, Toxic” AND “Radiography”, nos últimos 10 anos. Foram selecionados 9 artigos científicos. Foram incluídos apenas artigos com texto completo gratuito e realizados em humanos e excluídos aqueles que não se adequaram aos objetivos propostos. RESULTADOS: A revisão sistemática, que compreendeu nove artigos, proporcionou uma ampla compreensão sobre a aplicação da radiografia no diagnóstico por imagem do megacólon tóxico. A eficácia da radiografia abdominal em identificar e caracterizar o megacólon tóxico foi consistentemente enfatizada em diversos estudos, desempenhando um papel fundamental na orientação do diagnóstico e tratamento. Um relato de caso examinado demonstrou que a radiografia seriada é capaz de evidenciar a dilatação persistente do cólon transverso, um sinal recorrente do megacólon tóxico. Adicionalmente, a tomografia computadorizada (TC) auxilia na avaliação da extensão do acometimento, detectando características como espessamento intestinal, pseudopólipos e padrões haustrais. Outra análise de caso pediátrico destacou a importância crucial da radiografia

[1] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , natan.augusto.santana@gmail.com
[2] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masterxandao@gmail.com
[3] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masternatan200@gmail.com
[4] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , yuribbf2@hotmail.com
[5] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , ladi.pucgo@gmail.com
[6] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , mastermatusa@gmail.com

simples e da ultrassonografia para identificar indicativos claros de megacólon tóxico, como distensão acentuada do reto e cólon distal, espessamento da parede intestinal e presença de líquido. No âmbito geriátrico, a literatura enfatiza a relevância da radiografia e TC para detecção de megacólon tóxico em pacientes idosos, muitas vezes associado a subtratamento de infecções por Clostridium difficile. Além disso, um caso de colite ulcerativa grave complicada por megacólon tóxico e sepse gravídica revelou a complementaridade entre avaliação clínica, colonoscopia e biópsia retal para um diagnóstico preciso. A urgência cirúrgica também foi abordada, onde a TC desempenhou um papel crucial na identificação das características do megacólon tóxico, orientando a intervenção cirúrgica. Outro estudo ressaltou como a tomografia computadorizada abdominal desempenhou um papel crucial na suspeita e confirmação do diagnóstico de megacólon tóxico, culminando em uma colectomia com ileostomia. CONCLUSÃO: A radiografia como método diagnóstico do megacólon tóxico se mostrou de grande relevância. Nos estudos analisados, se evidenciou o potencial do exame na identificação e análise de características específicas da doença, auxiliando não apenas no diagnóstico, mas também no manejo do megacólon tóxico. É importante, além disso, associar exames como radiografia e tomografia, com a colonoscopia e a própria avaliação clínica, no sentido de otimizar o diagnóstico desses pacientes. resumo - sem apresentação oral

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico por Imagem, Megacólon Tóxico, Radiografia

[1] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , natan.augusto.santana@gmail.com
[2] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masterxandao@gmail.com
[3] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masternatan200@gmail.com
[4] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , yuribbf2@hotmail.com
[5] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , ladi.pucgo@gmail.com
[6] Pontifícia Universidade Católica de Goiás , mastermatusa@gmail.com